

# César MC - Canção Infantil (part. Cristal)

Tom: E  
Intro: E B

E  
Era uma casa não muito engraçada  
Por falta de afeto, não tinha nada

B  
Até tinha teto, piscina, arquiteto  
Só não deu pra comprar aquilo que faltava

E  
Bem estruturada, às vezes lotada  
Mas memo lotada, uma solidão

B  
Dizia o poeta, o que é feito de ego  
Na rua dos tolos gera frustração

E  
Yeah, yeah, yeah

B  
Hmm, hmm, hmm

E  
Yeah, yeah, yeah, yeah

B  
Hmm, hmm, hmm

E  
Yeah, havia outra casa, canto da quebrada  
Sem rua asfaltada, fora do padrão

B  
Eternit furada, pequena, apertada  
Mas se for colar tem água pro feijão

E  
Se o Mengão jogar, pode até parcelar  
Vai ter carne, cerveja, refri e carvão

B  
As moeda contada, a luz sempre cortada  
Mas fé não faltava, tinham gratidão

E  
Yeah, yeah, yeah

B  
Mas era tão perto do céu

E  
Yeah, yeah, yeah

B  
Mas era tão perto do céu

E  
Como era doce o sonho ali  
(Como era doce o sonho ali)

B  
Mesmo não tendo a melhor condição  
(Mesmo não tendo a melhor condição)

E  
Todos podiam dormir ali  
(Todos podiam dormir ali)

B  
Mesmo só tendo um velho colchão  
(Mesmo só tendo um velho colchão)

E B  
Mas era feita com muito amor

E B  
Mas era feita com muito amor

E  
A vida é uma canção infantil

B  
É sério pensa, viu?

E  
Belas e feras, castelos e celas

B  
Princesas, Pinóquios, mocinhos e

E  
É, eu não sei se isso é bom ou mal  
Alguém me explica o que nesse mundo é real

B  
O tiroteio na escola, a camisa no varal  
O vilão que tá na história ou aquele do jornal

E  
Diz por que descobertas são letais?  
Os monstros se tornaram literais

B  
Eu brincava de polícia e ladrão um tempo atrás  
Hoje ninguém mais brinca  
Ficou realista demais

E  
As balas ficaram reais, perfurando a Eternit  
Brincar nós ainda quer, mas o sangue melou o pique

B  
O final do conto é triste quando o mal não vai embora  
O bicho papão existe, não ouse brincar lá fora, pois

E  
Cinco meninos foram passear  
Sem droga, flagrante, desgraça nenhuma

B  
A polícia engatilhou: Pá, pá, pá, pá  
Mas nenhum, nenhum deles voltaram de lá

E  
Foram mais de cem disparos nesse conto sem moral  
Já nem sei se era mito essa história de lobo mau

B  
Diretamente do fundo do caos procuro meu cais no mundo de cães  
Humanos são maus, no fundo, a maldade resulta da escolha que  
temos nas mãos

E  
Uma canção infantil, à vera  
Mas lamento, velho, aqui a bela não fica com a fera

B  
Também pudera, é cada um no seu espaço  
Sapatos de cristal pisam em pés descalços

E B  
A Rapunzel é linda sim, com os dreads no terraço

E  
Mas se a lebre vim de Juliet, até a tartaruga aperta o passo  
Porque é sim tão difícil de explicar

B  
E na ciranda, cirandinha, a sirene vem me enquadrar  
Me mandando dar meia volta sem ao menos me explicar

E  
De Costa Barros a Guadalupe, um milhão de enredos  
Como explicar para uma criança que a segurança dá medo?

B  
Como explicar que oitenta tiros foi engano?  
Oitenta tiros, oitenta tiros, ah

E  
Carrossel de horrores, tudo te faz refém  
Motivos pra chorar, até a bailarina tem

B  
O início já é o fim da trilha

E  
Até a Alice percebeu que não era uma maravilha

Tem algo errado com o mundo  
Não tire os olhos da amпуlhetta  
O ser humano, em resumo, é o câncer do planeta  
A sociedade é doentia e julga a cor, a careta  
Deus escreve planos de paz, mas também nos dá a caneta  
E nós, nós escrevemos a vida, iPhones, a fome, a seca  
Os homi, os drone, a inveja e a mágoa  
O dinheiro, a disputa, o sangue, o gatilho  
Sucrilhos, mansões, condomínios e guetos

Tá tudo do avesso, falhamos no berço  
Nosso final feliz tem a ver com o começo  
Somente o começo, somente o começo  
Pro plantio ser livre, a colheita é o preço  
A vida é uma canção infantil, veja você mesmo  
Somos Pinóquios plantando mentiras e botando a culpa no Gepeto  
Precisamos voltar pra casa

E B  
Onde era feita com muito amor

E B  
Onde era feita com muito amor

(Mesmo só tendo um velho colchão)  
Mas era feita com muito amor  
Mas era feita com muito amor

# Acordes

